RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.
IPB- Instituto Profissional da Bairrada

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Instituto Profissional da Bairrada
Rua Principal da Murta, n.º104
Apartado 94
3770-216 Oliveira do Bairro

e-mail: geral@ipb.edu.pt

Telefone: 234 085027

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nuno Miguel Martins dos Santos

Email: <diretor@ipb.edu.pt>

Tm: 962188391

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Fundação Comendador Almeida Roque

Representante: Nuno Miguel Martins dos Santos

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

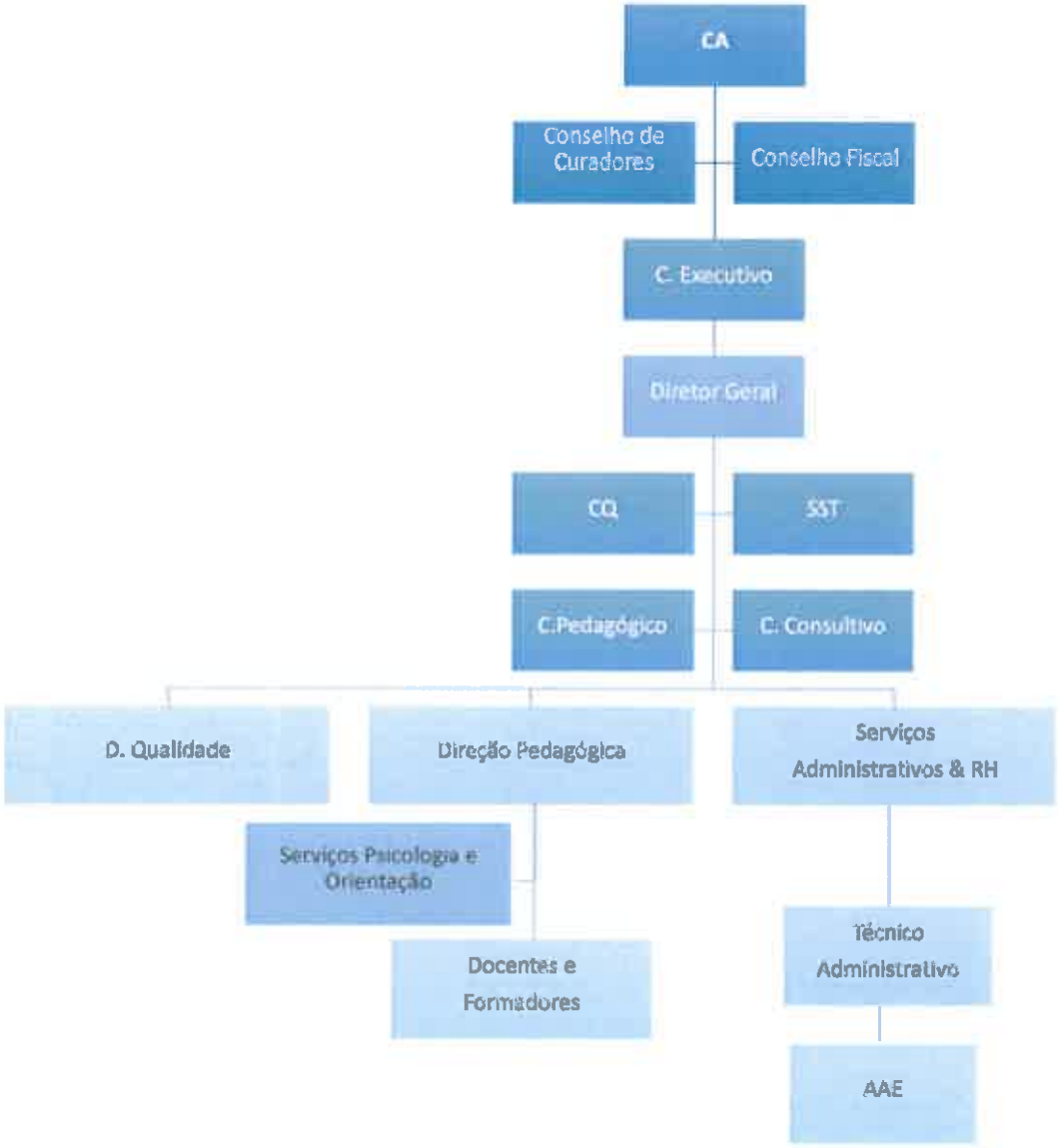
Temos como Missão, assegurar a realização pessoal e profissional dos jovens, proporcionando-lhes uma formação sociocultural, científica e tecnológica que lhes permita uma melhor inserção profissional e adaptação ao mundo do trabalho. A educação e formação profissional ministrada visarão não só dar resposta às necessidades locais da formação como, também, proporcionar aos jovens o seu primeiro emprego e a oportunidade de obterem uma qualificação profissional capaz de vir a contribuir para a formação e desenvolvimento do meio local e regional.

Temos como visão ser reconhecidos como uma entidade formadora profissional de elevada qualidade, que os aprendentes, os pais e a sociedade em geral possam considerar uma escolha atrativa, de maior valor acrescentado e equivalente ao do ensino geral.

A garantia da qualidade do EFP no âmbito da União Europeia e nomeadamente os objetivos para o ensino e formação profissionais devem centrar-se na melhoria e avaliação dos resultados relativamente ao aumento da empregabilidade, à melhoria da relação oferta-procura e ao melhor acesso à aprendizagem ao longo da vida, em particular por parte de grupos vulneráveis. Temos como objetivos estratégicos:

- Contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e mais sustentável;
- Melhorar a qualidade da oferta formativa;
- Melhorar a imagem do Ensino e Formação Profissional junto dos stakeholders internos e externos relevantes;

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do Curso	Designação do Curso	2014-2015		2015-2016		2016-2017	
		NºT/GF	Nº Alunos	NºT/GF	Nº Alunos	NºT/GF	Nº Alunos
Profissional	Técnico Manutenção Industrial-Eletromecânica					1(TMI1)	7
Profissional	Técnico Mecatrónica Automóvel					1(TMA1)	14
Profissional	Técnico Eletrónica, Automação e Comando	1(TEAC1)	17	1(TEAC1) 1(TEAC2)	16 20	1(TEAC1) 1(TEAC2) 1(TEAC3)	15 16 20

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ○

4.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Objetivo	Metas
Taxa de conclusão dos cursos	>85%
Taxa de colocação no mercado de trabalho	>75%
Taxa de prosseguimento de estudos	>15%
Taxa de alunos diplomados e empregados a exercer uma profissão na sua área de formação	>60%
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	>80%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso	>85%
Taxa de satisfação dos alunos	>80%
Taxa de satisfação das entidades de FCT com os alunos	>80%
Taxa de conclusão modular	>95%
Diminuir a taxa de absentismo	<5%
Reduzir a taxa de desistências	<12%
Aumentar o nº de horas de formação dos professores	20hr

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Junho 2014	Julho 2014
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Julho 2014	Julho 2014
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Dezembro 2014	Dezembro 2014
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Fevereiro do ano seguinte à conclusão do curso e 18 meses após conclusão do curso.	Fevereiro do ano seguinte à conclusão do curso e 18 meses após conclusão do curso.
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Fevereiro do ano seguinte à conclusão do curso e 18 meses após conclusão do curso.	Fevereiro do ano seguinte à conclusão do curso e 18 meses após conclusão do curso.
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	18 meses após a conclusão do curso (Fevereiro)	18 meses após a conclusão do curso (Fevereiro)
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Julho 2017	Setembro 2017
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro 2017	Setembro 2017
Elaboração do Relatório do Operador	Outubro 2017	Outubro 2017
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Outubro 2017	Outubro 2017
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Outubro 2017	Outubro 2017
Observações		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Documento Base
- Plano de Atividades
- Plano de Ação
- Relatório do Operador
- Plano de Melhoria

Disponível em: https://www.ipb.edu.pt/sistema-de-garantia-de-qualidade/

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

As metas e objetivos que definimos estão alinhados com os objetivos europeus, nacionais e regionais. Usámos como referências a estratégia Europa 2020 e a Agência Nacional para a qualificação e o ensino profissional (ANQEP) entre outros. Foram definidas as metodologias de monitorização e organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas.

Fizemos uma reflexão sobre o contexto em que desenvolvemos a nossa atividade, respondendo às necessidades dos jovens, das famílias e do tecido económico e social.

As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas e o pessoal participou desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade. O organograma e as responsabilidades encontram-se definidas no documento base.

As partes interessadas foram envolvidas e participaram no processo de análise das necessidades locais. Temos estabelecido cerca de uma centena de protocolos com empresas e instituições onde são realizados os estágios dos nossos alunos.

Todos os colaboradores participam na divulgação da oferta formativa, integração de novos alunos e participam no sistema de garantia da qualidade.

Foram definidos os processos e procedimentos relevantes para o desenvolvimento da nossa atividade e para apoiar o ciclo da melhoria contínua.

2.2 Fase de Implementação

Os recursos necessários (instalações, equipamentos e recursos humanos) foram definidos e atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação. Foram envolvidos os parceiros internos e externos e o comprometimento da gestão no tocante à implementação do SGQ foi determinante para mudar a cultura organizacional no sentido da melhoria contínua.

Foram apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas e definimos os processos considerados mais relevantes para o bom funcionamento da nossa escola.

Identificámos necessidades de formação e elaborámos um plano para a melhoria das competências dos nossos colaboradores.

A cooperação com as partes interessadas externas foi melhorada com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades dos nossos alunos, a melhoria da qualidade do EFP e o desempenho da nossa escola.

2.3 Fase de Avaliação

A aplicação de processos de autoavaliação é, por definição, um processo de melhoria contínua. A autoavaliação/monitorização é um exercício contínuo que se reveste de caráter cíclico e que se baseia no conjunto dos indicadores selecionados e análise e tratamento da informação provenientes dos inquéritos realizados a alunos e entidades empregadoras e de FCT.

No processo de auto avaliação envolvemos as partes interessadas a nível interno e externo e temos implementados, sistemas de alerta rápido. A avaliação e a revisão do SGQ abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal. A periodicidade de avaliação dos diversos indicadores criados varia conforme os órgãos.

Desenvolvimento de mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados;

2.4 Fase de Revisão

São recolhidas informações dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações de melhoria.

Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da nossa escola.

Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de adoção de estratégias de melhoria. Planeamos o desenvolvimento de procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias.

É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão no site da escola.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A incorporação dos princípios EQAVET foram desde a fase inicial, tidos em consideração. Aumentámos o envolvimento dos stakeholders internos e externos no nosso SGQ que se encontrava centrado na avaliação feita pelos professores e iniciámos a utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão).

Definimos e implementámos as metodologias a utilizar na recolha, análise de dados/feedback e identificação de melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP. A mobilização dos stakeholders internos e externos e a forma de interligação connosco foi melhorada com vista à melhoria contínua da nossa oferta formativa e do nosso processo de ensino-aprendizagem.

Melhorámos a monitorização de processos e análise dos resultados alcançados na gestão da oferta de EFP. Relativamente a cada um dos objetivos do alinhamento definimos as metas a atingir (quantificadas ou descritivas), os prazos a respeitar, assim como as formas de monitorização a adotar, em função da natureza e temporalidade dos objetivos visados. A análise dos resultados vs as metas estabelecidas contribuíram para a definição de planos de ação com vista à melhoria contínua da nossa oferta formativa e desempenho da nossa Organização.

Ao nível da comunicação foram implementadas ações de divulgação dos nossos resultados através do site da escola e em reuniões planeadas para a comunicação dos resultados alcançados a todos os stakeholders relevantes.

Promovemos uma cultura de melhoria da qualidade no sistema de ensino e formação, no intuito de aumentar não só a qualidade dos conhecimentos, aptidões e competências adquiridos pelos estudantes como também a de todo o processo de aprendizagem, e de

utilizar da melhor forma os instrumentos europeus relacionados com a garantia de qualidade.

Temos como expectativa melhorar o desempenho da nossa escola e dos atores responsáveis pela operacionalização dos processos educativo e formativo incrementando os resultados da aprendizagem, potenciando a integração dos alunos e a sua preparação para a vida e a flexibilização das aprendizagens.

Os Relatores

(Diretor Geral)

(Responsável da qualidade)

INSTITUTO PROFISSIONAL DA BAIRRADA

(Oliveira do Bairro 29.05.2020)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O sucesso e desempenho dos nossos alunos são o fulcro da atividade de EFP e, nesse sentido, o nosso enfoque está na finalização dos cursos pelos aluno, na sua progressão para outros tipos de formação e/ou mercado de trabalho e na utilização das competências adquiridas no local de trabalho. É com base no desempenho dos alunos nestas áreas que melhor podemos entender as necessidades de indivíduos e grupos bem como avaliar a eficácia do seu próprio desempenho noutras áreas-chave da sua atividade.

Relativamente aos indicadores EQAVET, a taxa de conclusão dos cursos foi de 88,2% e todos concluíram no tempo previsto, o que superou a meta previamente definida de 85%. Tivemos uma taxa de 80% de alunos colocados no mercado de trabalho, todos a trabalhar por conta de outrem e 13,3% de alunos a frequentar o ensino superior. Dos alunos colocados no mercado de trabalho, 66.7% estão a exercer profissões relacionadas com o curso. A taxa de desistências foi de 11,8% e foi inferior à meta definida de 12%. A taxa de conclusão modular foi de 94% e a taxa de absentismo foi também inferior à meta definida.

O nível de sucesso alcançado pelos nossos alunos no desenvolvimento de competências, incluindo as novas competências que são requeridas pelo mercado de trabalho foi avaliado recorrendo à opinião dos empregadores. Obtivemos uma taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados de 97,8% tendo sido muito superior à meta definida de 85%. Obtivemos ainda uma boa taxa de resposta dos empregadores (75%), embora ligeiramente inferior à meta que tinha sido definida e que era de 80%.

No geral foram atingidas todas as metas determinadas para este ciclo. Tivemos taxas de satisfação dos alunos superiores a 80%, taxas de absentismo inferiores a 5% e aumentámos o nº de horas de formação do pessoal docente e dos restantes colaboradores. O plano de melhoria foi definido em função dos resultados obtidos e com definição de novas metas mais desafiantes com vista à melhoria contínua do processo de ensino aprendizagem.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Melhorar a taxa de conclusão para valores superiores a 90%
		O2	Diminuir a taxa de desistências para valores inferiores a 12%
AM2	Colocação após conclusão dos cursos	O3	Garantir uma taxa de conclusão modular igual a 100%
		O4	Melhorar a Taxa de colocação no mercado de trabalho > 80%
		O5	Melhorar a % de alunos que trabalham em profissões relacionadas com o curso para valores >75%
		O6	Melhorar a taxa de prosseguimento de estudos >20%
AM3	Assiduidade	O7	Diminuir a taxa de absentismo < 5%
AM4	Satisfação das entidades empregadoras e outras partes interessadas	O8	Melhorar o grau de satisfação dos empregadores com os formandos: >98%
		O9	Melhorar a taxa de satisfação dos alunos com a escola: >85%
		O10	Aumentar a taxa de respostas dos empregadores para 95%
		O11	Melhorar a taxa de satisfação das entidades de FCT com as competências dos alunos >95%

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM5	Formação	O12	Aumentar o nº de horas de formação do pessoal docente
		O13	Melhorar o desempenho do pessoal docente
AM6	Comunicação, envolvimento e divulgação	O14	Melhorar a comunicação com os diversos stakehoders e o seu envolvimento no SGQ
		O15	Divulgar os objetivos e os resultados alcançados vs as metas planeadas

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (Inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Rever a metodologia de orientação vocacional associada ao processo de recrutamento e seleção de novos formandos	Junho 2017	Setembro 2017
	A2	Melhorar as atividades de integração de novos alunos	Setembro 2017	Outubro 2017
	A3	Potenciar o envolvimento dos Encarregados de Educação	Setembro 2017	Outubro 2017
	A4	Melhorar os processos regulares de compensação de horas ou de aulas	Outubro 2017	Junho 2018
	A5	Elaborar Planos individuais de trabalho e promover tempos de estudo autónomos	Setembro 2017	Junho 2018
AM2	A6	Melhorar o apoio dado ao ingresso dos alunos no mercado de trabalho	Março 2018	Julho 2018
	A7	Apoiar e informar os futuros diplomados sobre as condições e vias de acesso ao ensino superior	Abril 2018	Julho 2018
	A8	Comunicar aos futuros diplomados a importância para se disponibilizarem a efetuar contactos regulares com a escola após a conclusão dos cursos	Fevereiro 2018	Julho 2018
AM3	A9	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para as vantagens da assiduidade	Setembro 2017	Junho 2018
AM4	A10	Melhorar a metodologia de contactos com os empregadores e com os alunos de modo a assegurar um aumento do número de avaliações de satisfação.	Setembro 2017	Junho 2018
AM5	A11	Identificar as necessidades de formação e elaborar Plano de Formação	Setembro 2017	Setembro 2017
AM6	A12	Comunicar a importância do envolvimento dos stakeholders externos no SGQ	Setembro 2017	Julho 2018

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A monitorização dos resultados alcançados vs as metas definidas e a análise de potenciais desvios ao plano de melhoria são realizadas de forma sistemática e periódica.

Para atingirmos níveis de excelência na eficácia e acompanhamento da inserção profissional dos jovens, o IPB de uma forma muito regular realiza reuniões e contactos com as empresas/empresários. Este tipo de interação que é feito antes, durante e após Formação em Contexto de Trabalho (FCT) faculta aos intervenientes que acompanham e monitorizam a relação do aluno-empresa uma capacidade de reação e intervenção muito mais rápida e eficaz na ajuda e apoio ao aluno que apresenta dificuldades a este nível. Mais do que analisar documentos, é preciso estar presente de uma forma física e com regularidade no campo de trabalho, uma vez que é neste campo que os alunos precisam de um grande apoio e orientação.

Para efetivamente reduzir a taxa de abandono escolar é essencial motivar os alunos, a ligação e motivação à área de estudo diminui a probabilidade de haver abandono escolar. Assim, em primeiro lugar, temos implementado mecanismos que orientam o aluno à entrada, à saída e no decorrer do curso profissional, de forma a garantir o sucesso profissional e social do mesmo. Durante os três anos de formação, dentro e fora do Instituto, é feita uma análise ao perfil do aluno no que respeita às competências técnicas que mais sobressaem. Esta análise permite-nos colocar e orientar o aluno no mercado de trabalho de uma forma mais eficiente e satisfatória para o mesmo, uma vez que este, tendencialmente, vai executar as tarefas para as quais apresenta maior aptidão. Durante a formação, os alunos são acompanhados pelo orientador educativo de turma, coordenador de curso e serviços de psicologia e orientação, que em articulação com os restantes professores, acompanham e analisam de forma constante o desempenho escolar dos alunos e a sua evolução. Em segundo lugar, e de modo a minimizar/ antecipar estes casos de insucesso escolar, disponibilizamos no horário dos alunos, com caracter obrigatório de participação, horas de DCTP- Desenvolvimento de competências técnico-profissionais que são tempos dedicados ao apoio e desenvolvimento de projetos/desafios tecnológicos lançados pelos

alunos e professores que, em tempo regular de formação não conseguiriam ser concluídos. Desafios a concursos e atividades extracurriculares, são muitas vezes apoiadas nestes momentos de horário.

Por fim, existem também as horas de DCPS - Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais que correspondem a trabalho específico de reforço e acompanhamento, orientado pelo Serviço de Psicologia e Orientação do Instituto, em cooperação e articulação com o Orientador Educativo de Turma e Encarregados de Educação.

A ausência do aluno por motivo de falta justificada é um fator que dificulta a obtenção do sucesso escolar do mesmo, desta forma, todas as faltas são repostas com trabalho que vai de encontro ao trabalho não realizado. Assim, para a concretização deste trabalho, contemplamos na carga horária do aluno, horas extracurriculares incidindo no apoio e desenvolvimento de competências escolares/curriculares (DCE). Durante as horas de DCE o aluno tem à sua disposição um professor dedicado para o ajudar a colmatar as dificuldades e dúvidas que vão surgindo no decorrer da formação. Desta forma em tempo real consegue-se ajudar/motivar o aluno e a turma, pois o professor consegue de forma mais rápida e eficiente apresentar/trabalhar os conteúdos referenciados. Por consequência, o aluno ao saber que tem que obrigatoriamente compensar as horas das suas faltas, tendencialmente só falta à atividade letiva em situações de extrema importância.

Os mecanismos adotados na recuperação dos alunos passam pela antecipação do respetivo insucesso antes do términus do módulo/ UFCD. Desta forma, os professores, durante o decorrer da ação de formação, reforçam o acompanhamento dado aos respetivos alunos, com atividades de formação extracurricular e apoio diferenciado. Diferenciar os métodos e materiais utilizados na formação adequando-os às dificuldades do aluno, motivar e fomentar o interesse do formando com tarefas e desafios significativos, valorizar e fomentar a reflexão e o tempo necessário para a concretização das tarefas em função da relação aluno-tarefa, adaptar o nível de exigência ao perfil do formando de forma a melhorar o sucesso escolar apoiada numa relação pedagógica estreita entre formando-formador. O trabalho de recuperação é orientado de forma a aproximar o aluno das componentes técnicas do respetivo curso.

No caso do aluno chegar ao final do período e não conseguir a aprovação/sucesso, é proposta uma época de "Exames e Recuperações" com a duração de dois dias após o términus de cada período. Durante este período o aluno realiza trabalhos/ testes com apoio pedagógico que o leve a obter o respetivo sucesso escolar em cada módulo/ UFCD.

No final de Dezembro é apurada a taxa de conclusão do ciclo de formação. Seis meses após a conclusão do curso é iniciado o levantamento da taxa de colocação no mercado de trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação. Dezoito meses mais tarde voltará a ser feito novo levantamento e atualização da informação sobre a taxa de colocação no mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos.

No mês de Fevereiro será iniciado o envio de inquéritos às empresas onde se encontram os diplomados para avaliar o grau de satisfação das entidades empregadoras com as competências dos nossos diplomados.

No final de cada ano é elaborado o relatório da qualidade que será apresentado em Conselho Pedagógico e no Conselho consultivo para partilhar os resultados alcançados e envolver os stakeholders na definição de novos objetivos, metas e ou plano de melhoria.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A comunicação e divulgação dos resultados alcançados será realizada nos conselhos consultivo e pedagógicos e na página institucional da escola.

6. Observações *(caso aplicável)*

Os Relatores

(Diretor Geral)

(Responsável da qualidade)

INSTITUTO PROFISSIONAL DA BAIRRADA

(Oliveira do Bairro 29.05.2020)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

<table>
<tr><td rowspan="9">Princípios EQAVET</td><td colspan="3">Fase 1 – Planeamento

Critério de Qualidade
O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.

Descritores Indicativos
- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP
- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos
- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas
- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas
- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade
- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP
- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais
- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</td></tr>
<tr><td colspan="2">Práticas de gestão da EFP</td><td>Critérios de conformidade EQAVET
(Cf. Anexo 10)</td></tr>
<tr><td rowspan="7">Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</td><td>P1</td><td>As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.</td><td rowspan="7">C1. Planeamento

C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</td></tr>
<tr><td>P2</td><td>As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.</td></tr>
<tr><td>P3</td><td>A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.</td></tr>
<tr><td>P4</td><td>A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.</td></tr>
<tr><td>P5</td><td>Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.</td></tr>
<tr><td>P6</td><td>O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.</td></tr>
<tr><td></td><td>P7</td><td>Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.</td></tr>
</table>

Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos	P8	Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	**Fase 2 – Implementação** **Critério de Qualidade** Os planos de ação, concebidos em consulta com os *stakeholders*, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. **Descritores Indicativos** - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	**Fase 3 – Avaliação** **Critério de Qualidade** As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. **Descritores Indicativos** - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação estão instituídos.	
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos.	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	**A4**	**A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.**	**C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP**
	A5	**As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.**	

Princípios EQAVET	**Fase 4 – Revisão** **Critério de Qualidade** **Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.** **Descritores indicativos** **- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações** **- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão** **- Os procedimentos de recolha de *feedback* e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização** **- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados**		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	**R1**	**Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos.**	**C4. Revisão** **C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP** **C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP**
Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos	**R2**	**O *feedback* dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.**	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	**R3**	**Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.**	
	R4	**Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.**	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1.1.1	Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de Junho de 2009	União Europeia	https://www.portugal2020.pt https://www.poch.portugal2020.pt/ https://eur-lex.europa.eu/	C1P1; C6T3
1.1.2	Decreto-Lei 92/2014, de 20 de Junho	Governo de Portugal	https://dre.pt/	
1.1.3	Estratégia Europa 2020 Programa operacional Capital Humano	Governo de Portugal	(https://www.compete2020.gov.pt	
1.1.4	Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET	ANQEP	(www.qualidade.anqep.gov.pt) (www.eqavet.eu)	
2.1	Projeto Educativo	Direção Pedagógica	Comunidade Escolar https://www.ipb.edu.pt/sistema-de-garantia-de-qualidade/	C1P1; C1P4; C5T1;C6T1 e C6T3
2.2	Documento Base	Direção Geral		C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
2.3	Plano de Ação - EQAVET	Direção Geral e Direção Pedagógica		C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C5T2
2.4	Plano de Atividades	Direção Geral e Direção Pedagógica		C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I2; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
3.1	Atas de Conselho de Turma	Direção de Turma	Arquivo da Direção Pedagógica	C1P2; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2 e C5T1
3.2	Atas de Conselho Consultivo	Direção Geral		
3.3	Atas de Conselho Pedagógico	Direção Pedagógica		
3.4	Assiduidade, Desistências e Aproveitamento escolar	Direção de Turma e Direção Pedagógica	INOVAR	C3A1; C3A2; C3A3; C5T2; C6T2 e C6T3

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)				
Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
3.5	Reuniões com encarregados de educação	Direção de Turma; GPS	Encarregados de Educação	C3A4 e C5T1
4.1	Protocolos com Empresas de FCT	Direção de Curso Direção Geral e empresas	*Entidades signatárias*	C2I1; C2I2; C5T1; C5T2
4.2	Plano de Organização e acompanhamento de FCT	Direção de Curso e Empresas	Alunos; Encarregados de educação; Diretores de Curso;	C2I1; C2I2; C5T1
4.3	Relatório de Percurso Pós formação (colocação ou prosseguimento de estudos	Comissão da Qualidade e EQAVET	Direção Pedagógica e Direção Geral https://www.ipb.edu.pt/sistema-de-garantia-de-qualidade/	C3A4; C5T1; C5T2; C6T1
4.4	Nível de satisfação das entidades empregadoras			
4.5	Nível de Satisfação dos EE			
4.6	Nível de Satisfação dos alunos			
4.7	Relatório anual de ciclo de formação			
5.1	Relatório de atividades e Relatório de Contas	Direção Geral e DAF	Entidade proprietária	C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C4R3;C6T1; C6T2; C6T3

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)				
Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
5.2	Identificação de necessidades de formação dos colaboradores	DAF&RH; DQ	Colaboradores	C2I3 E C6T1
5.3	Plano de Formação	Direção Pedagógica e Direção Geral	Todos os colaboradores	C2I3 E C6T1
5.4	Registos da formação; Certificados de Formação; Programas das sessões de formação	Entidades promotoras das ações	Todos os colaboradores	C2I3
6.1	Pautas de final de curso	Direção Pedagógica	Escola	C3A1
6.2	Plano de Melhoria	Direção Geral Direção Pedagógica Conselho pedagógico Conselho consultivo	Comunidade escolar Site da Escola	C1P1 a C1P4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3

Observações

Os Relatores

(Diretor Geral)

(Responsável da qualidade)

(Oliveira do Bairro 29.05.2020)

INSTITUTO PROFISSIONAL DA BAIRRADA